

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE EXTENSÃO “O LÚDICO E O BRINCAR COMO FORMA DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS ÀS SITUAÇÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS”

EXPERIENCE REPORT OF THE EXTENSION PROJECT “FUN AND PLAYING AS A WAY OF LEARNING FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS VULNERABLE TO ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SITUATIONS”

Lívia Eduarda Lourenço¹

Silvanis dos Reis Borges Pereira²

Resumo: O relato apresenta as experiências vivenciadas no projeto de extensão “O lúdico e o brincar como forma de aprendizagem para crianças e adolescentes vulneráveis às situações ambientais e sociais” da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social de Araguatins -TO (CRAS). Com objetivo de trabalhar o lúdico visando o desenvolvimento de competências emocionais das crianças e adolescentes vulneráveis às situações ambientais e sociais na cidade de Araguatins - TO. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, desenvolvida por professores e acadêmicos da Unitins, atendendo crianças e adolescentes do CRAS, entre os meses de fevereiro a julho de 2022. Logo, os resultados nos levam a concluir que, o curso de extensão desenvolvido com crianças e adolescentes assistidas pelo CRAS de Araguatins foi de suma importância, tanto para os funcionários do CRAS, como para os acadêmicos, crianças e adolescentes atendidos na unidade, ambos participaram com grande entusiasmo, descontração e disposição nas atividades realizadas, comprovando que o lúdico contribui para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes em vulnerabilidade ambiental e social.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes. Lúdico. Vulnerabilidade. Desenvolvimento.

Abstract: The report presents the experiences lived in the extension project “Ludicity and playing as a way of learning for children and adolescents vulnerable to environmental and social situations” of the State University of Tocantins- UNITINS in partnership with the Reference Center of Social Assistance of Araguatins -TO (CRAS). With the objective of working the ludic aiming at the development of emotional competences of children and adolescents vulnerable to environmental and social situations in the city of Araguatins - TO. This is a descriptive research with a qualitative approach, developed by professors and academics from Unitins, assisting children and adolescents from

1 Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5494638454572783>. E-mail: livia2000unitins@gmail.com

2 Mestre em educação. Professora do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8634558572555772>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4580-5681>. E-mail: Silvanisborges@hotmail.com

CRAS, between the months of February and July 2022. Therefore, the results lead us to conclude that, the extension course developed with children and adolescents assisted by the CRAS of Araguatins was of paramount importance, both for CRAS employees and for academics, children and adolescents assisted at the unit, both participated with great enthusiasm, relaxation and willingness in the activities carried out, proving that the ludic contributes to the full development of children and adolescents in environmental and social vulnerability.

Keywords: Children and Adolescents. Ludic. Vulnerability. Development.

Introdução

A ideia do curso de extensão “O lúdico e o brincar como forma de aprendizagem para crianças e adolescentes vulneráveis às situações ambientais e sociais” surgiu da vontade de trabalhar com crianças e adolescentes atendidas no CRAS Araguatins. O público atendido tem idades variadas entre 5 (cinco) a 15 (quinze), anos de idade e são crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade, ou seja, estão em processo de exclusão social principalmente por fatores socioeconômicos. O nosso desejo é que por meio das palestras e o uso lúdico e das brincadeiras, nas atividades desenvolvidas, as crianças e adolescentes aprendem e tenham **representatividade e oportunidades**.

Com o Objetivo geral: promover um curso de extensão trabalhando o lúdico visando o desenvolvimento de competências emocionais das crianças e adolescentes vulneráveis às situações ambientais e sociais na cidade de Araguatins - TO. Seguido dos objetivos específicos: I- Compreender a importância do lúdico como metodologia de ensino para crianças e adolescentes vulneráveis a situações ambientais e sociais; II- Instigar o conhecimento das emoções básicas medo, raiva, tristeza alegria e ansiedade por meio da arte, jogos e brincadeiras; III- Conhecer o que é educação emocional; IV- Entender a importância de ser criança na sociedade, enquanto cidadã de direito e deveres.

Compreende-se que a ludicidade tem como finalidade favorecer o processo de ensinagem articulando os conhecimentos de forma prazerosa. Os docentes precisam dinamizar os conteúdos, o **lúdico** deve estar na sua prática diária para subsidiar alternativas de ensino transformador e a contribuir com o desenvolvimento pleno de cada criança. “O lúdico é um mecanismo estratégico de desenvolvimento da aprendizagem, pois propicia o envolvimento do sujeito aprendente e possibilita a apropriação significativa do conhecimento” (LEON, 2011, P. 14).

A problemática do relato consiste na seguinte pergunta: Como o lúdico contribui para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes em vulnerabilidade ambiental e social?

É importante trabalhar o desenvolvimento das crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade para contribuir com os aspectos: cognitivos, sociais, emocionais, afetivos, psicomotores e entre outros fatores.

O curso de extensão tem como finalidade a utilização do lúdico para o desenvolvimento das potencialidades das crianças e dos adolescentes vulneráveis às situações ambientais e sociais que são atendidas no CRAS da cidade de Araguatins/TO. Tendo como intuito entender a relevância do lúdico como método diferenciado para as crianças e adolescentes, estimulado a construção do conhecimento em relação aos sentimentos, emoções básicas como: medo, raiva, tristeza, alegria, ansiedade através da arte, dos jogos e das brincadeiras, motivando-os a participar de cada atividade proposta, trabalhando os aspectos essenciais. Contribuindo para que cada um possa conhecer sobre educação emocional para aprender a lidar com suas emoções, efetivando a importância dessas crianças e adolescentes na socieda-

de enquanto cidadãs de direitos e deveres.

Metodologia

O curso foi embasado, principalmente, nas concepções de Lev Vygotsky (1991), que contextualiza desenvolvimento intelectual das crianças e seu desenvolvimento em função das interações sociais e condições de vida. A BNCC Brasil (2018), serviu como suporte para trabalharmos a educação emocional onde as crianças entenderão a vivenciar suas emoções aprendendo a lidar com ela. O trabalho foi desenvolvido a partir de brincadeiras cantadas, jogos, recreação, arte envolvendo as quatro modalidades, vídeos expositivos e explicativos, palestras focando em conceitos e construção de significados importantes visando o desenvolvimento das competências emocionais e sociais das crianças e adolescentes atendidas.

O curso de extensão da UNITINS, realizado em parceria com o CRAS de Araguatins foi elaborado para atender as criança e adolescentes com vulnerabilidade social, o mesmo foi executado num período de seis meses, por meio da realização de seis palestras com temas relevantes e atuais para as idades atendidas. As palestras foram ministradas por convidados como: conselheiro tutelar, psicólogos, psicopedagogas, pedagogas e assistentes social. Posteriormente às palestras foram trabalhadas atividades lúdicas como: brincadeiras e músicas relacionadas aos temas propostos. Todos os encontros aconteceram no CRAS Araguatins-TO.

O 1º Encontro - Palestra ministrada pelo senhor Kelmy Paz – conselheiro tutelar, na oportunidade, foram abordados os direitos das crianças e dos adolescentes, desmistificando a ideia distorcida que o senso comum tem sobre o Conselho Tutelar. Os participantes puderam fazer perguntas e conhecer de forma detalhada seus direitos e deveres na sociedade. Todos os encontros aconteceram no CRAS de Araguatins.

O 2º Encontro - Palestra ministrada pela senhora Patrícia Nobre – egressa do curso de Pedagogia/ Unitins. A convidada abordou a importância do lúdico para a aprendizagem da criança e realizou dinâmicas de grupo como desenho às cegas, “conta para mim” e estoura balão, onde as crianças e os adolescentes que participavam eram premiados de acordo com seus resultados. Essas dinâmicas tinham por objetivo envolvê-los na palestra que estava sendo ministrada.

No 3º Encontro - Palestra ministrada pela senhora Maria Adenilda da Silva – psicóloga e assistente social. Neste encontro, o tema abordado foi “Entender a importância de ser criança na sociedade enquanto cidadão de direitos e deveres”, que chamou bastante a atenção das crianças e dos adolescentes participantes. Na oportunidade, eles também puderam participar de atividades por meio de slides, onde precisavam apontar erros. Para isso, foi pedido que eles utilizassem suas percepções e imaginação de crianças para enxergar o que era representado nas imagens. O encontro também contou com recreação por meio de dança e música, além de atividades como “Passa a bola”, onde os participantes tinham que ir passando uma bola com os pés sem deixar cair.

O 4º Encontro - Palestra ministrada pela Professora Mestre Miliana Augusta Pereira Sampaio - pedagoga psicopedagoga e professora do colegiado de Pedagogia da Unitins. Nesta palestra foram trabalhadas as emoções e o comportamento das crianças, além de proporcionar momentos com brincadeiras de roda e cantigas. Eles também puderam se divertir com lápis de cores e desenhos e por meio desses objetos elas foram estimuladas a expressar suas emoções pintando e desenhando a raiva, o ódio, o medo e a tristeza, transformando em símbolos suas emoções.

O 5º Encontro - Palestra ministrada pela Professora Mestre Silvanis dos Reis Borges Pereira - Pedagoga e psicopedagoga onde foi abordado as quatro modalidades da arte: dança, música, teatro e arte visual. A palestrante se utilizou de hits virais da rede social TIK TOK como a música “Desenrola, bate e joga de ladin”. Por meio de pinturas e desenhos as crianças foram estimuladas a representar seu dia a dia. Também foram estimulados ao teatro e, ao final das atividades, foi montado um mural com todas as suas artes.

O 6º Encontro – Foi uma atividade desenvolvida com a Professora Mestre Silvanis dos Reis Borges Pereira – Pedagoga e psicopedagoga com o tema Pintando o sete no CRAS/Araguatins, a palestra abordou vários estilos de pintura com vídeos mostrando algumas formas de utilização de material para pintura e, posteriormente, foram trabalhadas várias formas de pintura utilizando esponja, carimbos, cordão, bombril, cotonetes, guardanapos dentre outras. Ao final da atividade, todos expuseram o seu trabalho em um varal e falaram um pouco sobre o seu estilo de pintura, quando todos puderam contemplar e apreciar os trabalhos uns dos outros.

Posteriormente a todas as palestras, foram realizados jogos e recreação com uma grande diversidade de atividades.

Resultados e Discussão

A universidade Estadual do Tocantins através na Pró-Reitoria de extensão dá a oportunidade aos acadêmicos para elaborar projetos e cursos de extensão supervisionados por professores orientadores e assim vivenciarem na prática o que aprenderam na teoria fortalecendo o tripé da universidade pesquisa, ensino e extensão.

Aprendemos na disciplina de Jogos, recreação e educação que existem algumas lacunas nos que dizem respeito trabalhar o lúdico como forma de ensino e vimos a viabilidade de elaborar um curso que enalteça a importância do lúdico e o Brincar como metodologia de ensino a crianças e adolescentes que sofrem prejuízos e atraso no seu desenvolvimento emocional e escolar. O trabalho foi desenvolvido em conjunto com CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e Conselho Tutelar de Araguaatins. Onde já atendem em média 20 (vinte) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Foram desenvolvidas palestras, brincadeiras, cantigas de roda, desenhos, jogos, recreação, arte e suas modalidades, filmes, vídeos para as crianças atendidas no CREA, CRAS e conselho tutelar de Araguaatins -To. Os trabalhos foram planejados e aplicados pela equipe executora. Entendemos que toda profissão é uma prestação de serviço a sociedade, a aquisição de conhecimentos com esse trabalho de atendimento às crianças vulneráveis às situações ambientais e sociais permitiu aos acadêmicos envolvidos uma formação mais humanista dentro e fora da universidade, favorecendo a formação como cidadãos conscientes construindo sua autonomia como pedagogo.

O lúdico e o brincar são importantes para o crescimento das crianças e adolescentes, inclusive em sua formação intelectual elevando a auto estima das minorias e das pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, trazendo consigo um brincar comprometido com a qualidade de vida da criança. Por meio do lúdico crianças e adolescentes expressam suas atitudes, ou o que está sentindo naquele momento. O curso visa a atender crianças e adolescentes que estão em situação de risco sofrendo tipos de abusos e violência em seus lares.

O lúdico contribui para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, pois, não é um simples recurso didático que favorece o aprendizado, uma vez que esta ferramenta influencia inúmeras áreas do desenvolvimento da criança, tais como: motricidade, inteligência, sociabilidade, afetividade e criatividade, permitindo que a criança exteriorize seu potencial criativo (ANTUNES, 2017).

“Estabelecer uma relação entre as vulnerabilidades que atingem as crianças e a ludicidade como espaço para amenizá-las, trata-se de um investimento [...] é campo propício [...]” (NUNES, 2021, p. 20). A ludicidade como proposta de atividade para as crianças e adolescentes em vulnerabilidade contribui para desenvolver o acolhimento, o acompanhamento, o fortalecimento da autoestima e resiliência de cada criança e adolescentes. Conforme Lima et al:

Sobre o lúdico Platão afirmava que desde a idade mais tenra meninos e meninas deviam envolver se com atividades lúdicas, brincar jogar, ou seja, a mesma educação para homens e mulheres. Era categórico em afirmar que as atividades lúdicas educativas eram eficazes para a formação do caráter e da personalidade das crianças (LIMA et al., 2019, p. 08).

Desde a antiguidade o lúdico é usado para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Com a realização de desenhos e esculturas pelos homens primitivos que mostrava o seu cotidiano e realidade, além de exercer um papel de diversão para aqueles povos. O homem ao realizar suas atividades desde as mais simples estabelecia sua história de forma lúdica e isso ia passando às gerações.

“O contato com a arte envolve um número relevante de processos psíquicos, e entre eles destacamos a conexão da pessoa com sensações que implicam crescer componentes afetivos, retê-los, controlá-los[...]” (NAVES, 2019, p. 17). Assim sendo, as crianças e adolescentes em vulnerabilidade, no momento que tem contato com a arte, especialmente, a pintura favorece a expressão de sentimento através de cada traço e mistura de cores, sendo assim uma terapia dinâmica que cada uma vai liberando os sentimentos guardados e reprimidos.

De modo geral, as atividades assim como as palestras foram muito importantes para o conhecimento e aprendizagem dos participantes como crianças/adolescentes/acadêmicos/professores/funcionários do CRAS/tecnico administrativos da UNITINS, em relação aos seus direitos e deveres, a importância do lúdico e brincadeiras, dança, música, teatro e arte visual sobre as emoções e comportamentos. Segundo Kishimoto:

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver (KISHIMOTO, 2010, p. 1).

Diante disso, é recomendável utilizar-se de várias brincadeiras e atividades lúdicas como metodologias de ensino diferenciadas para contribuir de forma efetiva na construção do conhecimento, pois, sabemos que o professor é o mediador de todo processo de ensinagem, e cabe a ele desenvolver uma aula dinâmica e cheia de significados, aprendemos isso nas atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes do CRAS.

Na atividade “Pintando o sete no CRAS” percebemos que as crianças e adolescentes nas atividades de artes, ao ter contato com as cores primárias ou secundárias, ao misturarem as cores com os dedinhos ficam motivadas, pois por meio dos sentidos, tais como: visual e tato, aflora a percepção, e quando mediadas pelo professor, contribui ainda mais com sua experiência e auxilia na identificação e expressão por meio das cores e expressão dos seus sentimentos. Entendemos que as diferentes aplicações do lúdico contribuíram para uma aprendizagem mais dinâmica e significativa para as crianças e adolescentes atendidas no CRAS, os participantes foram estimulados e incentivados pelos acadêmicos da UNITINS, que contribuíram para a execução de todas as atividades lúdicas como: pinturas, danças, rodas e cantigas de roda, desenhos dentre outras, permitindo que as crianças/adolescentes fossem a peça principal do conhecimento. Eles eram os próprios atores e quando em situações do desenvolvimento das atividades nos contavam alguns relatos das suas vivências em família que nos chamava a atenção esses relatos eram passado em particular à psicologia do CRAS.

Figura 1. Reunião de elaboração do temas para palestra



Fonte: (LOURENÇO, 2022).

Figura 2. Self pós- atividade no Cras



Fonte: (LOURENÇO, 2022).

Figura 3. Roda de Conversa



Fonte: (LOURENÇO, 2022).

Figura 4. Brincadeiras/recreação



Fonte: (LOURENÇO, 2022).

Figura 5: Palestra



Fonte: (LOURENÇO, 2022).

Conclusão

A formação acadêmica está atrelada ao tripé ensino, pesquisa e extensão, assim, vê-se esse curso de extensão como forma de levar o acadêmico à reflexão e compreensão do conhecimento da realidade das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Também compreender que a universidade e escola é um mundo de diferenças e que o docente deve aprender a respeitar a diversidade e buscar atender as necessidades de cada uma das crianças e adolescentes atendidos.

Conclui-se que o curso de extensão desenvolvido com as crianças e adolescentes assistidos do

CRAS de Araguatins proporcionou aprendizagens significativas e inúmeras vivências através das experiências de cada ação lúdica aplicada com palestrantes das diversas áreas, com destaque para a psicologia e pedagogia.

Com a execução do curso foi perceptível a satisfação dos funcionários do CRAS, acadêmicos da Unitins e as crianças e adolescentes atendidos na unidade, a realização do curso trouxe inúmeros benefícios para todos os participantes, todos foram bem envolvidos em cada ação proposta com muita atenção, entusiasmo, disposição e alegria.

As inúmeras situações de ludicidade motiva e quebra a barreira da timidez da criança, a mesma passa a conhecer seus limites de competição, as ações lúdicas, mostram que as crianças e adolescentes podem desenvolver habilidades essenciais para que possam explorar e exercitar suas próprias ações, enriquecendo a sua capacidade cognitiva e sua autoestima.

Ende-se que os resultados foram importantes para a concretização dos objetivos iniciais, com ênfase no aumento do público-alvo. As atividades foram iniciadas com 15 pessoas entre crianças e adolescentes, no decorrer da ação foram alcançadas aproximadamente 30 crianças e adolescentes.

A avaliação foi feita por meio de frequência, participação e envolvimento dos participantes no curso de extensão, participação nas palestras, atividades lúdicas e brincadeiras. Avaliação qualitativa e quantitativa. A frequência das crianças e adolescentes era de responsabilidade da pedagoga do CRAS. Todos os participantes inscritos no Sistema eventos da UNITINS e frequentes nas atividades receberam um certificado de 40 horas.

Referências

ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil**: Falar e dizer; olhar e ver; escutar e ouvir. Editora Vozes Limitada, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Versão Final, Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 set. 2022.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de; AZEVEDO, Maria Júlia. Ações sócioeducativas no âmbito das políticas públicas. In: Maria do Carmo Brant de Carvalho. (coord). **Avaliação**: construindo parâmetros das ações sócioeducativas. São Paulo: Cenpec, 2005. p. 25-34.

COSTA, Emilene de Cássia Faria. **Cores**: processos e aprendizados de artes visuais. Monografia (Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais). Belo Horizonte. 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-AN5LAK/1/monografia_finalizada__17_10_2016__pdf.pdf. Acesso em: 01 dez. 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais, 2010, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 2010. p.1-20 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>. Acesso em: 14 set. 2022.

LEON, Adriana D. Reafirmando o lúdico como estratégia de superação das dificuldades de aprendizagem. In: Revista Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), (S. l.), v. 56, n. 3, p. 1-15, out., 2011.

LIMA, A. J. A. et al. O lúdico em clássicos da filosofia: Uma análise em Platão, Aristóteles e Rousseau. In: **Educação no Século XXI**. V.29. Ludicidade. Belo Horizonte, MG: Poisson, 2019.

NAVES, Renata Magalhães. **Experiência Estética e Posicionamento Ético: A Arte com Crianças e Adolescentes em Vulnerabilidade Social**. Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade. Brasília. 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/38143/1/2019_RenataMagalh%C3%A3esNaves.pdf. Acesso em: 06 dez. 2022.

NUNES, Angélica Krause. **Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade: Intervenções Possíveis por meio da Ludicidade**. Projeto de Pesquisa necessário para aprovação no Componente Curricular de Pesquisa em educação: trabalho de conclusão de curso II. 2021. Disponível em: https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2119/_tcc_angaelica__04.08_atualizado-convertido.pdf?sequence=-1&isAllowed=y. Acesso em: 06 dez. 2022.

SANTOS, Taciana da Silva. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia - Biblioteca Campus Olinda. Olinda. 2019.

SCHUCH, Noemia; MERIGO, Janice. **As Ações Socioeducativas desenvolvidas pelo Programa Cidadão Crescente no Cras Santa Rita no Município de Rio do Sul**. 2016. Disponível em: <https://www.egem.org.br/wp-content/uploads/2016/01/AS-ACOES-SOCIOEDUCATIVAS-DESENVOLVIDAS-PELO-PROGRAMA-CIDAO-CRESCENTE-NO-CRAS.pdf>. Acesso em: 06 dez.2022.

VYGOTSKY, Lev. S. **A Formação Social da Mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1991.

Recebido em: 25 out 2022

Aceito em:15 dez 2022